

Sessão 61
FITOQUÍMICA B

503

AVALIAÇÃO DA ATIVIDADE AMEBICIDA POR FRACIONAMENTO BIOGUIADO DE PTEROCAULON POLYSTACHYUM (ASTERACEAE). Kreesla Hurick Passos Kowalski, Flávia Corvello, Camila Ródio, Marilise Brites Rott, Gilsane Lino Von Poser (orient.) (UFRGS).

A ceratite amebiana, doença que atinge especialmente usuários de lentes de contato pode ser definida como uma inflamação crônica da córnea ocasionada por amebas de vida livre pertencentes ao gênero *Acanthamoeba*. Essa doença exige longo e complexo tratamento sendo necessário o desenvolvimento de novos fármacos mais eficazes e que facilitem a adesão do paciente. Nesse sentido, algumas espécies de *Pterocaulon*, família Asteraceae, podem ser um ponto de partida nessa busca considerando a atividade antifúngica previamente demonstrada por extratos destes vegetais. Os trofozoítos de *A. castellani* foram submetidos a testes com extrato metanólico bruto de *Pterocaulon polystachyum* obtendo-se de 41, 4% e 45, 7% em 48 horas e 72 horas, respectivamente. Para um fracionamento bioguiado, a planta foi submetida à extração com solventes em polaridade crescente, testando-se estas frações frente aos trofozoítos. As frações hexano e diclorometano apresentaram respectivamente 70% e 61% de mortalidade dos trofozoítos em 72 horas. A fração metanol, causou mortalidade dos trofozoítos de 45, 8% e 56, 1% em 48 e 72 horas, respectivamente. A atividade amebicida pode estar relacionada às cumarinas, constituintes majoritários das partes aéreas destas plantas. A fração hexano peculiarmente resultou em completa lise das células, além de impedir o encistamento dos trofozoítos sobreviventes, efeito desejável num fármaco amebicida considerando-se que o cisto, apresenta-se como forma de resistência celular podendo voltar a forma trofozoítica ativa após a suspensão do tratamento.